



Edital Nº 04/2007

Regulamenta o Concurso Vestibular para o semestre letivo de 2007.2 da Universidade Federal do Ceará no Curso de Graduação Sistema de Informações ofertado em Quixadá.

A Coordenadoria de Concursos (CCV), da Universidade Federal do Ceará, usando das atribuições que lhe confere a Resolução Nº 06/CONSUNI, de 13 de agosto de 2003, e o que determina a Resolução Nº 01/CEPE/UFC, de 07 de abril de 2004, na forma do que dispõem o inciso II do Artigo 44, da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, a Portaria/MEC Nº 1.120 de 16 de julho de 1999, a Portaria/Sesu Nº 1.449, de 23 de setembro de 1999, a Portaria/MEC Nº 2.941, de 17 de dezembro de 2001 e a Portaria/MEC Nº 391, de 7 de fevereiro de 2002 e de acordo com o que prescrevem a alínea C do Artigo 13, do Estatuto da UFC, o inciso 3 do Artigo 11 do Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovado em 19 de julho de 2002, a Resolução Nº 01/CONSUNI de 20 de janeiro de 2006 e a Resolução Nº 02/CONSUNI de 20 de janeiro de 2006, anuncia que estarão abertas de **06 a 17 de agosto de 2007**, exclusivamente pela Internet no endereço <http://www.ccv.ufc.br>, as inscrições para o Concurso Vestibular 2007.2, destinado a selecionar candidatos ao Curso de Graduação Sistema de Informações, Modalidade Bacharelado, desta Universidade sediado na cidade de Quixadá.

1. Da Validade

O Concurso Vestibular anunciado neste Edital terá validade para matrícula no curso de graduação, Sistema de Informações – Modalidade Bacharelado, desta Universidade, sediado na cidade de Quixadá, dentro do limite de vagas fixado no item 4 deste Edital, para ingresso no período letivo de 2007.2.

2. Das Inscrições

As inscrições serão, exclusivamente, realizadas pela Internet. Ao preencher o Formulário de Solicitação de Inscrição, o candidato indicará o curso e a língua estrangeira de sua opção. Será aceita somente uma única inscrição para cada candidato, que concorrerá a uma única vaga no Curso escolhido.

2.1. Processo de Inscrição

2.1.1. A inscrição será realizada exclusivamente via Internet no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br> entre as **9h de 06 de agosto de 2007 e as 17h de 17 de agosto de 2007**, observado o horário de Brasília.

2.1.2.No preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição, o candidato indicará o Curso e a Língua para o qual estará concorrendo. Após consolidada a inscrição, não poderá haver mudança na opção.

2.1.3.Feita a impressão do Formulário de Solicitação de Inscrição, o(a) candidato(a) deverá datá-lo e assiná-lo e nele colar, nos locais indicados, uma fotografia 3x4 recente e de frente e uma fotocópia frente e verso de um documento de identificação. São considerados documentos de identificação válidos a Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei Nº 9.503/ 1997), a Carteira Profissional expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, a cédula de identidade para estrangeiros emitida por autoridade brasileira ou a Carteira de Identidade expedida pelas Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos.

2.1.4.O Guia de Recolhimento da União poderá ser pago de **06 a 17 de agosto de 2007** em qualquer agência do Banco do Brasil.

2.1.5.O pagamento realizado após o período estabelecido no subitem 2.1.4. implicará o indeferimento da inscrição.

2.1.6.Para a efetivação da inscrição, o(a) candidato(a) deverá entregar, de **06 a 17 de agosto de 2007**, das 9 às 17h, no local de inscrição, os seguintes documentos:

a) Formulário de Solicitação de Inscrição completo, de acordo com o subitem 2.1.3.

b) cópia frente e verso legível do certificado de conclusão do Ensino Médio ou de Nível Superior. Não será aceito como comprovante o Certificado de Exame Supletivo do Ensino Médio prestado por menores de 18 (dezoito) anos.

c) comprovante original do recibo de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), UG 153045 / Gestão 15224, código de recolhimento 28830-6, número de referência 15304515224, código de barras 89830000000-8 90000001010-0 95523022883-0 00090740000-0, pagável em qualquer agência do Banco do Brasil, no valor de R\$ 90,00 (noventa reais), não sendo aceitos depósitos efetuados em caixas de auto-atendimento.

2.1.7. Caso o candidato não entregue o Formulário de Solicitação de Inscrição no prazo estipulado no subitem 2.1.6, sua inscrição será negada.

2.1.8. O local de inscrição, para a entrega dos documentos listados no subitem 2.1.6, é o seguinte:

- Escola Modelo - Rua Paraguai, S/N, Bairro São João, Município de Quixadá, Ceará.

2.2. Inscrição por Procuração

No caso de inscrição por procuração, no ato da inscrição, além dos documentos constantes no subitem 2.1.6, deverá ser entregue o instrumento do mandato e apresentado o documento de identidade do procurador. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as conseqüências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição.

2.3. Inscrição irregular

2.3.1. Serão indeferidas as solicitações de inscrição feitas em descumprimento ao que determina o subitem 2.1.6, nas alíneas a, b e c.

2.3.2. A CCV divulgará, no dia **21 de agosto de 2007**, a relação dos candidatos com a solicitação de inscrição indeferida contendo o motivo do indeferimento.

2.3.3.O candidato com o nome na relação citada no subitem 2.3.2 deverá comparecer no local em que realizou sua inscrição, no dia **22 de agosto de 2007**, das 09h às 17h, trazendo os documentos necessários à regularização da inscrição e o original do recibo de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), UG 153045 / Gestão 15224, código de recolhimento 28830-6, número de referência 15304515224, código de barras 89870000000-5 15000001010-6 95523022883-0 00090740000-0, pagável em qualquer agência do Banco do Brasil, no valor de R\$ 15,00 (quinze reais).

2.3.4.Será negada a solicitação indeferida que não for regularizada de acordo com o exposto no subitem 2.3.3.

3. Das Provas

3.1. Etapas, Duração das Provas, Número e Valor das Questões

O Concurso Vestibular será executado em 2(duas) Etapas, a saber:

Primeira etapa: constituída de uma única prova de Conhecimentos Gerais com 66 (sessenta e seis) questões, assim distribuídas: Língua Portuguesa e Literatura com 12 (doze) questões, valendo 3(três) pontos cada; História, Geografia, Física, Matemática, Biologia e Química com 8 (oito) questões cada disciplina, valendo 3(três) pontos cada questão e Língua Estrangeira (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano) com 6 (seis) questões valendo 1(um) ponto cada questão. Os candidatos disporão de até 240 (duzentos e quarenta) minutos para a realização desta prova.

Segunda etapa: constituída de 3(três) provas (Prova de Redação e duas Provas de Conhecimentos Específicos) a serem aplicadas no dia 02 de setembro de 2007, no período de 13h às 18h.

Prova de Redação com valor máximo de 80 (oitenta) pontos.

Provas de Conhecimentos Específicos compostas de 8 (oito) questões cada, valendo 10(dez) pontos cada questão.

3.2. Local e Horário das Provas da Primeira e Segunda Etapas

3.2.1. O candidato fará as prova na cidade de Quixadá.

3.2.2. A Prova de Conhecimentos Gerais (1ª Etapa) terá início às 9h da manhã e as Provas da 2ª Etapa terão início às 13h. Após os horários previstos para início das Provas não será mais permitido o acesso de candidatos aos locais de realização de provas.

3.2.3. Na Primeira Etapa, o local em que o candidato fará prova será informado no Documento de Acesso ao Local de Prova a ser divulgado às 18h do dia **23 de agosto de 2007** no endereço <http://www.ccv.ufc.br>. O candidato deverá imprimir o Documento de Acesso ao Local de Prova e exibi-lo no dia da prova.

3.2.4. Na Segunda Etapa, o local em que o candidato fará prova será informado no Documento de Acesso ao Local de Prova a ser divulgado às 18h do dia **30 de agosto de 2007** no endereço <http://www.ccv.ufc.br>. O candidato deverá imprimir o Documento de Acesso ao Local de Prova e exibi-lo no dia da prova.

3.3. Provas de Conhecimentos Específicos

As disciplinas que comporão as Provas de Conhecimentos Específicos estão listadas no quadro a seguir:

Curso	Provas
Sistema de Informações – Modalidade Bacharelado	Português e Matemática

Quadro 1: Cursos e Provas Específicas

3.4. Padronização das Notas

3.4.1. Os escores obtidos em cada disciplina da prova da Primeira Etapa serão padronizados, de acordo com as expressões a seguir, onde:

x_p = escore padronizado do candidato, por Curso, em cada disciplina, calculado até a quinta casa decimal

x = escore bruto do candidato, na disciplina

\bar{x} = média dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

σ = desvio padrão dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

a) Língua Portuguesa: $x_p = 36 + 7,2 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$

b) Matemática, Biologia, História, Geografia, Física e

Química: $x_p = 24 + 4,8 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$

c) Língua Estrangeira: $x_p = 6 + 1,2 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$

3.4.2. A nota do candidato, na Primeira Etapa, será a soma dos escores padronizados, em cada disciplina, obtidos pelo candidato, calculados até a quinta casa decimal.

3.4.3. Participarão da Segunda Etapa os candidatos classificados até o limite do triplo de vagas existentes para o Curso. Para os cursos em que a relação candidato/vaga for maior do que 10 (dez), participarão da Segunda Etapa os candidatos classificados até o limite do quádruplo de vagas fixadas para o Curso. Ocorrendo empate na última colocação, os candidatos empatados serão classificados para a Segunda Etapa.

3.4.4. Os escores obtidos em cada prova da Segunda Etapa serão padronizados, de acordo com a seguinte expressão

$x_p = 80 + 16 \left(\frac{x - \bar{x}}{\sigma} \right)$, na qual:

x_p = escore padronizado do candidato, por Curso, em cada disciplina, calculado até a quinta casa decimal

x = escore bruto do candidato, na disciplina

\bar{x} = média dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

σ = desvio padrão dos escores brutos de todos os candidatos a um mesmo Curso, na disciplina

3.4.5. A nota do candidato, na Segunda Etapa, será a soma dos escores padronizados em cada prova, obtidos pelo candidato, calculados até a quinta casa decimal.

3.4.6. A nota final de cada candidato será a soma das notas obtidas na Primeira e Segunda etapas do Concurso Vestibular.

3.4.7. A padronização dos escores de cada disciplina, na Primeira Etapa, e de cada Prova, na Segunda Etapa, referir-se-á aos candidatos de um mesmo Curso.

3.4.8. No cálculo da média e do desvio padrão não serão considerados os candidatos faltosos.

3.5. Tipos de Questões

As provas do Concurso Vestibular serão elaboradas da seguinte forma:

a) Prova de Conhecimentos Gerais – 66 (sessenta e seis) questões de proposições múltiplas, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), em que somente uma das proposições é correta.

b) Prova de Redação – 3 (três) propostas de produção textual, dentre as quais o candidato escolherá uma para produzir um texto em prosa, que será corrigido considerando-se os aspectos indicados no Art. 14 da Resolução Nº 01/CEPE/2004.

c) Provas de Conhecimentos Específicos – 8 (oito) questões analítico-discursivas cada prova.

3.6. Classificação e Eliminação

3.6.1. Concluída a Segunda Etapa, serão elaboradas as listas de classificação dos candidatos, na ordem decrescente da nota final conforme o subitem 3.4.6.

3.6.2. Os empates na classificação final no Curso, ou entre classificáveis, serão resolvidos com a aplicação, em ordem de eliminação sucessiva, dos critérios I, II, III e IV a seguir transcritos:

I. maior nota da Segunda Etapa, calculada de acordo com o subitem 3.4.4.

II. maior soma dos escores padronizados obtidos nas provas de Conhecimentos Específicos.

- III. maior escore padronizado na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura da prova de Conhecimentos Gerais.
- IV. maior escore padronizado na disciplina de Matemática da prova de Conhecimentos Gerais.
- 3.6.3. O candidato será eliminado do Concurso Vestibular se:
- deixar de comparecer a qualquer das provas;
 - errar todas as questões de uma mesma disciplina na Primeira Etapa, ou de uma mesma prova, na Segunda Etapa;
 - usar, comprovadamente, de fraude ou para ela concorrer;
 - atentar contra a disciplina ou desacatar a quem esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar ou fiscalizar a aplicação das provas.

4. Das Vagas

As vagas ofertadas para o segundo semestre de 2007 no Campus da UFC em Quixadá, têm a seguinte distribuição:

Campus	Cod	Nome do Curso	Cidade	Turno *	Total
Campus da UFC no Quixadá	401	Sistema de Informações	Quixadá	D	40
TOTAL DE VAGAS					40

*D – diurno

Quadro 2: Distribuição das vagas

5. Dos Documentos de Acesso aos Locais de Prova

O acesso aos locais de prova só será autorizado mediante a apresentação dos documentos relacionados nos subitens 5.1 e 5.2 a seguir listados.

5.1. Para a Prova da Primeira Etapa: O candidato terá acesso ao local de prova mediante a apresentação do Cartão de Identificação de acordo com o subitem 3.2.3. No dia da prova, o candidato deverá apresentar, também, o documento original de identificação, ao qual se refere o subitem 2.1.3, deste Edital, com o qual solicitou sua inscrição.

5.2. Para a Prova da Segunda Etapa: O candidato terá acesso ao local de prova mediante a apresentação do Cartão de Identificação de acordo com o subitem 3.2.4. No dia da prova, o candidato deverá apresentar, também, o documento original de identificação, ao qual se refere o subitem 2.1.3, deste Edital, com o qual solicitou sua inscrição.

5.3. Caso o candidato tenha qualquer dos documentos referidos nos itens 5.1 e 5.2 extraviado/roubado, comunicar à CCV, através do e-mail, no endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>, e apresentar, no dia da prova, Boletim de Ocorrência(B.O.) expedido pela Secretaria de Segurança Pública, juntamente com qualquer outro documento que comprove sua identidade.

6. Do Calendário de Atividades

Data	Atividade
06/08	Início do recolhimento da taxa de inscrição (GRU).
06/08 a 17/08	Solicitação de inscrição pela Internet no endereço eletrônico http://www.ccv.ufc.br .
06/08 a 17/08	Entrega do Formulário de Solicitação de Inscrição
21/08	Divulgação das solicitações de inscrição indeferidas, negadas ou não consolidadas, nos locais de inscrição e no endereço eletrônico http://www.ccv.ufc.br .
22/08	Regularização das inscrições indeferidas.
23/08	Divulgação do local de prova da Primeira Etapa no endereço eletrônico http://www.ccv.ufc.br a partir das 18h.
26/08	Primeira Etapa – Prova de Conhecimentos

Data	Atividade
	Gerais.
27/08	Recebimento de recursos – Elaboração/gabarito da Prova de Conhecimentos Gerais.
28/08	Resultado dos recursos – Elaboração/gabarito da Prova de Conhecimentos Gerais.
28/08	Divulgação do resultado da Primeira Etapa a partir das 18h.
29/08	Recebimento de Recursos – Primeira Etapa.
30/08	Divulgação do resultado dos Recursos - Primeira Etapa.
30/08	Divulgação do local de prova da Segunda Etapa no endereço eletrônico http://www.ccv.ufc.br a partir das 18h.
02/09	Segunda Etapa – Prova de Redação e Provas de Conhecimentos Específicos.
06/09	Resultado do Vestibular.
10/09	Recebimento de Recursos do Resultado.
12/09	Divulgação do resultado dos Recursos - Segunda Etapa.

Quadro 3: Calendário de Atividades

7. Do Atendimento Diferenciado

7.1. Comprovada a necessidade de atendimento especial, de acordo com a Lei Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e o Art. 27 incisos I e II do Decreto 3.298 de 20 de dezembro de 1999, bem como de utilização de recursos especiais, em qualquer dos casos devidamente atestado por um médico especialista, o candidato deverá preencher o Formulário de Requerimento de Atendimento Diferenciado, disponível nos locais de inscrição, e entregá-lo juntamente com o Formulário de Solicitação de Inscrição. A não solicitação implica a sua não concessão no dia de realização da prova. Poderão ser solicitados:

- no caso de deficiência visual: prova ampliada, prova em Braille, auxílio de ledor;
- no caso de deficiência auditiva plena: auxílio de tradutor em libras;
- no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado;

7.2. Em casos de emergência, como acidente, parto ou doença, o fato deverá ser comunicado à CCV, que avaliará a possibilidade de atendimento. Em qualquer hipótese, serão respeitados data, horário e tempo de realização da prova.

7.3. As candidatas lactantes que solicitarem a realização da prova em sala reservada deverão fazer-se acompanhar de uma pessoa que ficará responsável pela guarda da criança.

7.4. A solicitação de condições especiais será atendida segundo critérios de viabilidade e de razoabilidade.

8. Do Acesso às Cópias das Provas

8.1. Os candidatos poderão requerer cópia de sua Folha-Resposta da Prova de Conhecimentos Gerais no dia **29 de agosto** no horário das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas no local de inscrição, em Quixadá, mediante o preenchimento de formulário próprio e do comprovante de pagamento de uma taxa no valor de R\$ 10,00 (dez reais).

8.2. Os candidatos poderão requerer cópia de suas provas da Segunda Etapa no dia **10 de setembro** no horário das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas no local de inscrição, em Quixadá, mediante preenchimento de formulário próprio e do comprovante de pagamento de uma taxa no valor de R\$ 10,00 (dez reais), por cada prova.

8.3. As taxas de que tratam os subitens 8.1 e 8.2 devem ser pagas através da Guia de Recolhimento da União (GRU), UG 153045/Gestão 15224, código de recolhimento 28830-6, número de referência 15304515224, código de barras 89880000000-7 10000001010-0 95523022883-0 00090740000-0, pagável em qualquer agência do Banco do Brasil.

9. Dos Recursos

9.1. O direito de recorrer, quanto à elaboração/gabarito da prova, exercer-se-á através de documento escrito, dirigido à CCV e entregue no local de inscrição em Quixadá no horário das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas do primeiro dia útil seguinte à realização da prova, acompanhado do comprovante original do pagamento de uma taxa no valor de R\$ 10,00 (dez reais) por cada prova.

9.2. O direito de requerer revisão da correção de prova da Segunda Etapa será feito mediante preenchimento de formulário próprio no qual o recorrente especificará a(s) razão(ões) de sua irrisignação. Referido formulário deverá ser entregue no local de inscrição em Quixadá no dia **10 de setembro** no horário das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas, acompanhado do comprovante original do pagamento de uma taxa no valor de R\$ 10,00 (dez reais) por cada prova.

9.3. As taxas de que tratam os subitens 9.1 e 9.2 devem ser pagas através da Guia de Recolhimento da União (GRU), UG 153045/Gestão 15224, código de recolhimento 28830-6, número de referência 15304515224, código de barras 89880000000-7 1000001010-0 95523022883-0 00090740000-0, pagável em qualquer agência do Banco do Brasil.

10. Das Disposições Finais

10.1. Quando ocorrer inconsistência entre o código numérico e o nome do Curso no Formulário de Solicitação de Inscrição, prevalecerá a forma por extenso.

10.2. Após a entrega do Formulário de Solicitação de Inscrição, não será permitida a troca de curso ou de língua estrangeira.

10.3. Não fará prova o candidato que chegar atrasado ou que estiver em local diferente do indicado no Cartão de Identificação.

10.4. Não haverá segunda chamada de quaisquer das provas.

10.5. O tempo de realização de provas para os portadores de necessidades especiais, de acordo com a Lei Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e com o Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, será acrescido de uma hora em cada dia de prova.

10.6. Nas provas de Redação e de Conhecimentos Específicos, os rascunhos ou soluções escritas a lápis não serão levados em conta, para efeito de correção.

10.7. Para efeito de matrícula, observar-se-á o que regem os subitens 3.7.1 e 3.7.4 deste Edital e os Art. 3º e Art. 16 da Resolução/CEPE Nº 01 de 07 de abril de 2004.

10.8. Caso restem vagas, após a matrícula dos candidatos habilitados na forma do Art. 16 da Resolução Nº 01 de 07 de abril de 2004, os candidatos classificáveis remanescentes serão reclassificados conforme dispõe o Art. 17 da mesma Resolução e convocados a optar por uma das vagas ainda existentes.

10.9. A equivalência de estudos realizados no exterior, para efeito de conclusão do Ensino Médio, deverá ser comprovada até a data de matrícula, mediante documento do Conselho Estadual de Educação.

10.10. Em hipótese alguma haverá devolução do valor correspondente ao da taxa de solicitação de inscrição ou de quaisquer outras taxas.

10.11. Ao assinar o Formulário de Solicitação de Inscrição, o candidato declara aceitar as condições e normas estabelecidas neste Edital e na Resolução Nº 01/CEPE/UFC de 07 de abril de 2004.

10.12. Decorridos cento e vinte dias após a divulgação do resultado final do Concurso Vestibular, as Folhas-Resposta da Prova de Conhecimentos Gerais, bem como a Prova de Redação e as provas de Conhecimentos Específicos, serão destruídas.

10.13. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Concursos – CCV.

11. Dos Programas

11.1. PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Considerando que:

o domínio da língua materna em suas modalidades oral e escrita fundamenta o acesso às demais áreas do conhecimento humano e profissional;

o ensino de língua portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com a língua escrita em suas diversas formas, manifestações e situações de uso;

o desenvolvimento do saber lingüístico implica o reconhecimento da organização estrutural da língua, apreendida a partir do contato com a linguagem como um todo, e não apenas com palavras e frases isoladas;

espera-se que o candidato a aluno da Universidade Federal do Ceará prove conhecer a língua portuguesa e as literaturas brasileira e portuguesa, demonstrando ter habilidades básicas e domínio de conteúdos fundamentais ao indivíduo que, ao longo de sua vida, estudantil e profissional, deverá, com clareza e correção, raciocinar, relacionar e interpretar dados e fatos, elaborar hipóteses, organizar idéias, expor pensamentos e firmar posicionamentos.

I. Leitura e Produção de Texto

1.1. Níveis de compreensão: literal, inferencial e crítico. 1.1.1. Partes componentes do texto; 1.1.2. Informações textuais e informações extratextuais;

1.2. Relações de coesão e de coerência. 1.2.1 Identificação de idéia principal/detalhe de apoio; 1.2.2 Relações de causa e efeito; 1.2.3 Seqüência temporal e seqüência espacial; 1.2.4 Relações de comparação e contraste; 1.2.5 Relações de referência, substituição, elipse, conjunção, repetição, entre outras; 1.2.6 Reconhecimento de especificidades, tais como funções, elementos constitutivos e organização do texto;

1.3. Tipos e gêneros textuais. 1.3.1. Conceito e critérios de classificação de tipos e gêneros textuais 1.3.1.1. Tipos (seqüências discursivas): narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivo, preditivo, dialogal; 1.3.1.2. Gêneros: anúncio, artigo, bilhete, carta, crônica, conto, diário, editorial, horóscopo, instrução, notícia, propaganda, receita, reportagem, resumo, resenha, tirinha, quadrinhos, entre outros; 1.3.2 Características lingüísticas e estilísticas dos diferentes tipos e gêneros textuais. 1.3.3. Uso dos gêneros nas relações de comunicação.

1.4. Significação e relações de palavras e expressões em textos. 1.4.1. Denotação / conotação; 1.4.2. Reconhecimento do significado recorrendo aos indícios contextuais: definição, exemplo, modificadores, re colocação, estruturas paralelas, conectivos, repetição de palavra-chave; 1.4.3. Identificação das relações de sentido: sinonímia/ antonímia/ polissemia; hiponímia/hiperonímia; campo semântico.

II. Estruturas Lingüísticas

2.1. Fonologia e Morfossintaxe, em função da construção textual. 2.1.1. Fonemas vocálicos e consonantais 2.1.2. Coordenação e subordinação entre os termos da oração e entre orações no período; 2.1.3. Paralelismo sintático; 2.1.4. Colocação pronominal; 2.1.5. Determinantes do nome e do verbo no texto; 2.1.6. Regência e concordância na oração e no período; 2.1.7. Estrutura, formação e classificação das palavras.

III. Convenções da Língua Escrita

3.1. Registros da norma; uso adequado de: 3.1.1 Paragrafação; 3.1.2 Ortografia; 3.1.3 Translineação; 3.1.4 Pontuação; 3.1.5 Uso de sinais gráficos; 3.1.6 Uso da inicial maiúscula.

IV. Literatura

4.1. Discussão em torno da definição de literatura e dos gêneros literários. 4.1.1. Caracterização do texto literário; 4.1.2. Comparação entre o texto literário e o não literário.

4.2. Estilos de época na literatura brasileira e portuguesa. 4.2.1. Marcas e transformações históricas, culturais e sociais em obras, escolas e movimentos literários do Brasil e de Portugal.

11.2. PROGRAMA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Considerando que:

o conhecimento das línguas estrangeiras permite o acesso a informações de outras culturas e grupos sociais;

a compreensão de um texto é um processo cognitivo através do qual o leitor procura (re)construir um significado para uma mensagem escrita ou impressa, e estabelecer relações de sentido com base no seu conhecimento de mundo, linguístico (domínio das estruturas linguísticas da língua estrangeira) e textual (domínio dos diversos gêneros e tipologias textuais);

mais cedo ou mais tarde, o aluno ingresso na UFC irá se deparar com parte de sua bibliografia acadêmica em língua estrangeira, o que torna inquestionável a necessidade de o futuro universitário ter um desempenho razoável na leitura de textos em outra língua;

espera-se que o candidato a aluno da Universidade Federal do Ceará demonstre sua competência leitora e sua capacidade de análise na língua estrangeira de sua escolha.

I. Leitura e Compreensão Textual

- 1.1 identificar o plano de organização de textos diversos;
- 1.2 reconhecer a natureza dos diversos tipos e gêneros textuais;
- 1.3 reconhecer a interação entre o texto e seus aspectos pictóricos;
- 1.4 identificar relações de causa e efeito;
- 1.5 detectar relações de coerência e de coesão;
- 1.6 identificar as idéias ou informações explícitas;
- 1.7 recuperar idéias ou informações implícitas;
- 1.8 reconhecer o propósito e a função do texto;
- 1.9 distinguir fato de opinião;
- 1.10 estabelecer as referências textuais;
- 1.11 identificar relações semânticas entre palavras e expressões;
- 1.12 inferir o significado de palavras recorrendo ao contexto;
- 1.13 extrair conclusões.

11.3 PROGRAMA DE GEOGRAFIA

A Geografia é a ciência que se dedica ao estudo do espaço definido como geográfico, que corresponde aos domínios do planeta Terra, ocupados, explorados, explotados, preservados, destruídos, investigados, enfim, mutantes pelas leis da Natureza, ou pela ação das Sociedades. Como tal, permite ao estudante compreender a dinâmica mais geral do Planeta, o significado dos seus recursos naturais e humanos na organização política, econômica e social do seu lugar, do seu país e do mundo. Desenvolvendo no aluno um olhar mais aguçado sobre os espaços em que o mesmo se insere torna-o consciente da sua importância na existência social seja qual for a profissão que o mesmo venha a escolher para cumprir o seu papel de adulto produtivo na Sociedade.

I. A Geografia e o seu Objeto de Estudo

1.1 Diferenciações teórico-metodológicas da Geografia. As diferentes formas de interpretar as relações da sociedade com a natureza.

1.2. Princípios básicos da Geografia. A Geografia Física segundo o prisma separativo (componentes do geossistema) e integrativo (geossistema propriamente dito).

1.3. O Trabalho e a produção do espaço geográfico.

II. A Natureza e as suas Transformações

2.1 Origem e evolução da Terra. Estrutura interna, composição e calor da Terra. Sismicidade. Magnetismo Terrestre. O princípio da isostasia. A deriva dos continentes e a tectônica de placas. Tectônica global. Os grandes domínios estruturais da Terra. Minerais e rochas da crosta terrestre.

2.2. O relevo terrestre e os seus agentes. Relações do relevo com outros componentes geoambientais. A importância das feições morfológicas para os modelos de ocupação da Terra.

2.3. Os principais tipos de clima da Terra e suas características. A influência dos climas sobre os demais componentes geoambientais. A importância das condições climáticas para as atividades econômicas.

2.4. Os solos: formação, classificação, importância e necessidade de conservação. O intemperismo.

2.5. O ciclo hidrológico. Oceanos e mares: classificação e importância dos oceanos. rios e lagos. Principais bacias: características e importância para a manutenção e sobrevivência das sociedades. Águas subterrâneas. A ação das águas superficiais, relações com outros componentes geoambientais.

2.6. Distribuição dos vegetais e animais sobre a Terra. A influência dos fatores geoambientais. As grandes paisagens naturais da Terra. A destruição dos ecossistemas pelas sociedades.

III. A Sociedade e a Construção dos Espaços Geográficos

3.1. A dinâmica da população. Distribuição da população mundial. Teorias demográficas. Composição demográfica. Taxas demográficas. Movimentos verticais e horizontais das populações. A mobilidade da força de trabalho. Discriminação de grupos de população. Políticas demográficas.

3.2. O espaço agrário. A agricultura e a pecuária como fonte de subsistência e obtenção de matéria prima. A estrutura fundiária. As relações de produção. Os fatores da produção agrária. A degradação ambiental a partir da exploração agrária. Os movimentos sociais do campo. As relações campo-cidade.

3.3. O espaço urbano-industrial. A relação entre urbanização e industrialização. A dinâmica das forças produtivas. Fatores e processos da produção industrial. A classificação das indústrias. Os efeitos do crescimento acelerado das cidades no ambiente social e nos componentes geoambientais.

3.4. Internacionalização da economia. Produção, circulação e consumo de riquezas no mundo. Os novos meios técnicos de comunicação e transporte. Trocas desiguais. Sistema financeiro. Associações de Comércio Internacional.

3.5. O futuro do planeta Terra. Os elementos naturais como recursos econômicos. A terra como um sistema global. Mudanças ambientais. Desenvolvimento e sustentabilidade.

IV. A Organização do Espaço Mundial, Brasileiro, Nordestino e Cearense

Traços característicos das suas condições geológicas, geomorfológicas, climáticas, hidrográficas, edáficas e fitogeográficas. Diversidade dos domínios naturais. Potencialidades, limitações e uso dos recursos naturais e sociais. Ocupação dos espaços. As culturas locais e as relações globais. O papel do Estado na produção do espaço

geográfico. Desigualdades regionais. Espaços agrários e urbanos industriais. Atividades terciárias. Inserção dos diferentes espaços na economia internacional.

V. A Representação Cartográfica do Espaço Geográfico

Orientação e localização. Coordenadas geográficas. Principais problemas de representação da superfície terrestre. Escalas gráficas e numéricas. Usos e distorções dos sistemas de projeções. Mapas temáticos. Técnicas modernas para a organização de mapas e interpretação do espaço geográfico. Apropriação da Cartografia pelo poder político, econômico e militar.

11.4 PROGRAMA DE HISTÓRIA

Considerando que a prova de história do vestibular de UFC procura:

avaliar os conhecimentos que o candidato conseguiu acumular ao longo de seus estudos, bem como sua capacidade de analisar e de criticar;

contemplar as habilidades de conhecimento das distintas áreas da História, respeitando suas divisões clássicas: história antiga, medieval, moderna, contemporânea, além da História do Brasil, colônia, império e república, e a História do Ceará;

explorar a associação de duas áreas distintas, destacando suas relações, evitando, assim, apresentar os vários períodos da História como compartimentos estanques;

contemplar as várias dimensões da experiência humana na História, abordando história econômica, política, social e cultural;

utilizar textos de época com o objetivo de destacar que as fontes para o conhecimento da história vão muito além dos documentos oficiais;

averguar se o candidato é capaz de compreender a história recente, a história do mundo contemporâneo, no qual ele vive, e de perceber a ressonância da história passada na atualidade;

espera-se que o candidato:

observe a realidade e seja informado sobre os fatos ocorridos em diferentes períodos da história;

- consiga trabalhar com conceitos e que saiba fazer relações entre diferentes períodos históricos ou comparar fenômenos, povos ou culturas de um mesmo período histórico;

- seja capaz de mobilizar e utilizar bem um conjunto de informações pertinentes e coerentes para responder a pergunta que lhe for feita;

- demonstre dominar o conteúdo e saber como utilizá-lo, ou seja, fazer as operações intelectuais necessárias para responder corretamente ao que está sendo perguntado;

- analise as relações entre os acontecimentos passados e a atualidade e estabeleça paralelo entre o que ocorre no mundo, no Brasil e no Ceará.

I. História Geral

1.1. História Antiga. 1.1.1. Sociedades do Antigo Oriente Próximo: Egípcia, Fenícia, Hebraica, Persa e Mesopotâmica; 1.1.2. O mundo grego; 1.1.3. O mundo romano.

1.2 História Medieval. 1.2.1. Sociedade, economia e política no feudalismo; 1.2.2. Sociedades Bizantina e Muçulmana; 1.2.3. Cristianismo e Igreja Católica; 1.2.4. Cultura medieval; 1.2.5. Desenvolvimento do comércio e crescimento urbano; 1.2.6. A crise do feudalismo.

1.3 História Moderna. 1.3.1. Expansão marítima e comercial; 1.3.2. Humanismo e Renascimento; 1.3.3. As reformas religiosas; 1.3.4. Estado Moderno, Absolutismo Monárquico e mercantilismo; 1.3.5. A América e a colonização; 1.3.6.

Revoluções inglesas; 1.3.7. Iluminismo; 1.3.8. Revolução Francesa; 1.3.9. Período Napoleônico 1.3.10. Revolução Industrial, capitalismo e mundo do trabalho.

1.4 História Contemporânea. 1.4.1. Marxismo e anarquismo; 1.4.2. Imperialismo europeu, expansão industrial e partilha da África e da Ásia; 1.4.3. A Primeira Guerra Mundial; 1.4.4. A Revolução Russa; 1.4.5. Regimes ditatoriais: nazismo, fascismo e stalinismo; 1.4.6. Segunda Guerra Mundial; 1.4.7. Guerra Fria e áreas de tensão e conflito; 1.4.8. Descolonização da África e da Ásia; 1.4.9. Conflitos no mundo árabe; 1.4.10. Dissolução do mundo socialista; 1.4.11. Movimentos sociais da década de 1960 aos dias de hoje; 1.4.12. Conflitos políticos, étnicos e religiosos no mundo atual; 1.4.13. Globalização.

1.5. História da América. 1.5.1. Culturas indígenas: maias, incas e astecas; 1.5.2. Conquista da América Espanhola: dominação e resistência; 1.5.3. Colonização inglesa, francesa e holandesa nas Américas; 1.5.4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial; 1.5.5. Movimentos de independência nas Américas e formação dos Estados Nacionais; 1.5.6. Hegemonia dos Estados Unidos; 1.5.7. Crise de 1929 e New Deal; 1.5.8. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX; 1.5.9. Questões políticas e sociais da atualidade.

II. História do Brasil

2.1. Período colonial. 2.1.1. Populações indígenas antes e após a conquista e colonização; 2.1.2. Expansão marítimo-comercial portuguesa; 2.1.3. Sistema colonial: organização política e administrativa; 2.1.4. Economia colonial: extrativismo, agricultura, pecuária, mineração e comércio; 2.1.5. Interiorização e formação das fronteiras; 2.1.6. Escravos e homens livres na colônia; 2.1.7. Religião, cultura e educação na colônia; 2.1.8. Negros no Brasil: culturas e lutas; 2.1.9. Rebeliões e tentativas de emancipação; 2.1.10. Período Joanino e processo de independência;

2.2. Período Imperial. 2.2.1. Primeiro Reinado e Regência: organização do Estado e lutas políticas; 2.2.2. Segundo Reinado: sociedade, cultura, política e economia; 2.2.3. Escravos, indígenas e homens livres no século XIX; 2.2.4. Crise do sistema escravista e imigração; 2.2.5. Crise do Império e instauração da República;

2.3. Período Republicano. 2.3.1. Estrutura de poder na Primeira República; 2.3.2. Economia agro-exportadora, industrialização e urbanização; 2.3.3. Movimentos sociais rurais e urbanos no período republicano; 2.3.4. Política e cultura no Brasil República; 2.3.5. Anarquismo, socialismo, comunismo, tenentismo e integralismo. 2.3.6. Estado e Sociedade nos anos 30; 2.3.7. Do Estado Novo à redemocratização; 2.3.8. Trabalhismo e nacional-desenvolvimentismo; 2.3.9. Jânio, Jango e o golpe de 1964; 2.3.10. Movimentos sociais, culturais e artísticos dos anos 60 e 70. 2.3.11. Militarização e autoritarismo pós-1964; 2.3.12. Redemocratização; 2.3.13. Os governos civis pós-ditadura militar; 2.3.14. Brasil atual.

III. História do Ceará

3.1. Indígenas do Ceará e sua cultura antes e após a colonização;

3.2. Organização social, política e econômica da capitania do Ceará;

3.3. Escravidão e trabalho livre no Ceará;

3.4. Ceará no século XIX: economia e sociedade;

3.5. As secas na história do Ceará;

3.6. Movimentos sociais e abolicionismo;

3.7. Hegemonia urbana de Fortaleza;

3.8. Dominação oligárquico-coronelista;

3.9. Padre Cícero, a Sedição de Juazeiro do Norte e o

- movimento do Caldeirão;
- 3.10. Economia agrária, comercial e industrial;
- 3.11. Reformas sócio-urbanas e movimento operário em Fortaleza;
- 3.12. Movimento de 1930 e as interventorias;
- 3.13. Legião Cearense do Trabalho e Círculo dos Trabalhadores Católicos;
- 3.14. Igreja no Ceará e Liga Eleitoral Católica;
- 3.15. Estado Novo no Ceará;
- 3.16. Redemocratização e reorganização partidária;
- 3.17. Criação dos órgãos de planejamento regional/local;
- 3.18. Movimentos sociais rurais e urbanos no período pré-64;
- 3.19. Golpe de 64 e a centralização político-administrativa;
- 3.20. Redemocratização e os movimentos sociais;
- 3.21. Governo dos Coronéis no Ceará e o projeto político-administrativo a partir dos anos 1980.
- 3.22. Questões políticas, econômicas, sociais e culturais do Ceará atual.

11.5 PROGRAMA DE MATEMÁTICA

O programa relaciona conteúdos matemáticos da Educação Básica e serve de auxílio para, através de problemas com complexidade típica do Ensino Médio, explorar habilidades e competências, tais como: interpretar dados; memorizar; relacionar conceitos; escolher estratégias de resolução; utilizar procedimentos de cálculos; fazer estimativas; desenvolver raciocínio lógico. Na Primeira Etapa, pretende-se avaliar a compreensão desse conteúdo como ocorre no cotidiano escolar. A Segunda Etapa tem como objetivo estimar a capacidade de o candidato utilizar a Matemática como conhecimento específico de alguns cursos de graduação. Para concretizar a diferença entre os objetivos, na Segunda Etapa, dar-se-á ênfase a problemas que explorem estratégias de resolução.

I. Fundamentos

- 1.1. Conjuntos 1.1.1 Noções básicas de lógica. 1.1.2 Conjuntos: união; interseção; diferença; complementação; produto cartesiano; cardinalidade (de conjuntos finitos).
- 1.2. Funções 1.2.1 Terminologia: domínio; contra-domínio; imagem; injetiva; sobrejetiva; bijetiva; invertível; composição. 1.2.2 Função real de variável real: operações elementares; gráfico; par; ímpar; crescimento; decréscimo; periódica; função modular.

II. Álgebra

- 2.1. Números naturais 2.1.1 Conceituação e operações elementares. 2.1.2 Divisibilidade: algoritmo da divisão; critérios de divisibilidade; MDC; MMC; Teorema fundamental da Aritmética. 2.1.3 Princípio de indução.
- 2.2. Números reais 2.2.1 Conceituação dos conjuntos numéricos: inteiros; racionais; irracionais. 2.2.2 Operações: elementares; potenciação; radiciação. 2.2.3 Ordem: propriedades; intervalos; módulo. 2.2.4 Médias: aritmética; geométrica; harmônica; ponderada. 2.2.5 Razões e proporções: porcentagem; escalas; taxas; regras de três simples e composta. 2.2.6 Sistemas de numeração.
- 2.3. Números complexos 2.3.1 Operações: elementares; potenciação; radiciação. 2.3.2 Conjugação e módulo. 2.3.3 Representação: algébrica; geométrica; trigonométrica. 2.3.4 Fórmula de De Moivre e raízes da unidade.
- 2.4. Matrizes 2.4.1 Matrizes: operações; tipos especiais; escalonamento; inversão. 2.4.2 Determinantes: propriedades; desenvolvimento de Laplace.

2.5 Sistemas lineares 2.5.1 Resolução por: escalonamento; substituição; regra de Cramer. 2.5.2 Discussão.

2.6 Análise combinatória 2.6.1 Princípio fundamental da contagem. 2.6.2 Contagem de: arranjos; permutações; combinações. 2.6.3 Triângulo de Pascal e binômio de Newton. 2.6.4 Combinatória e probabilidade.

III. Geometria

3.1. Geometria euclidiana plana 3.1.1 Conceitos primitivos e axiomas. 3.1.2 Segmentos de reta, semi-planos, ângulos, polígonos e circunferências. 3.1.3 Posições relativas entre duas retas. 3.1.4 Relações métricas e trigonometria em triângulos. 3.1.5 Perímetros e áreas.

3.2. Geometria euclidiana espacial 3.2.1 Posições relativas entre planos e retas. 3.2.2 Poliedros, ângulos poliédricos e relação de Euler. 3.2.3 Prismas, pirâmides, cilindros e esferas. 3.2.4 áreas e volumes de sólidos.

3.3. Geometria analítica plana 3.3.1 Coordenadas cartesianas e translação de eixos. 3.3.2 Equações da reta: significado dos coeficientes da equação normal; paralelismo; perpendicularismo; ângulo entre retas. 3.3.3 Distâncias entre: dois pontos; um ponto e uma reta. 3.3.4 Divisão de segmento em razão dada. 3.3.5 Equações e inequações a duas incógnitas: lugares geométricos no plano; cônicas.

IV. Análise de Funções

4.1. Seqüências numéricas 4.1.1 Conceito e apresentação. 4.1.2 Progressões: aritmética; geométrica; propriedades; soma dos termos.

4.2. Funções polinomiais 4.2.1 Conceito de função polinomial de grau n. 4.2.2 Teorema fundamental da álgebra: algoritmos de divisão; fatoração; raízes. 4.2.3 Estudo da variação de funções afins, polinomiais de 2º grau e biquadradas. 4.2.4 Relação entre coeficientes e raízes. 4.2.5 (In-) equações polinomiais.

4.3. Funções logarítmicas e exponenciais 4.3.1 Função logaritmo natural (base neperiana) e sua inversa. 4.3.2 Função logaritmo com base positiva e sua inversa: propriedades; mudança de base. 4.3.3 (In-)equações logarítmicas e exponenciais.

4.4. Funções trigonométricas 4.4.1 Circunferência trigonométrica e medida de arcos. 4.4.2 Funções: (co-) seno; (co-)tangente; (co-)secante. 4.4.3 Identidades: fundamentais e Leis do seno e do co-seno 4.4.4 Funções trigonométricas inversas. 4.4.5 (In-)equações trigonométricas.

V. Matemática Aplicada

5.1. Matemática financeira 5.1.1 Juros: simples; composto. 5.1.2 Equivalência financeira. 5.1.3 Amortização. 5.1.4 Inflação e deflação.

11.6 PROGRAMA DE FÍSICA

Considerando que:

a compreensão da natureza e de seus fenômenos de feição física evidenciados pela adequada interação do homem com o meio ambiente, respeitando a biodiversidade e enfatizando a elaboração do conhecimento científico comprometido com valores éticos e morais, e que o fim último das tecnologias seja o de propiciar melhores condições para a construção de uma sociedade harmoniosa, viável, justa, solidária e igualitária, de sorte a garantir o desenvolvimento auto-sustentável de um povo;

a coerência da teoria reside na utilização correta dos conceitos e princípios científicos básicos e o entendimento da tecnologia como desenvolvimento de práticas que buscam atender à multiplicidade das necessidades, facilitando e estimulando as relações sociais, valorizando o trabalho em grupo e a construção coletiva do conhecimento científico, técnico e humano;

o aluno deva ser capaz de formular questões inseridas dentro de seu contexto social, cultural, visando sempre a solução viável dos problemas reais, utilizando-se de procedimento e atividades desenvolvidos no aprendizado escolar;

a prova de Física da UFC tem como meta selecionar o candidato que:

- apresente domínio dos conceitos e princípios básicos de física;

- apresente habilidades de relacionamento de conceitos e estruturas lógicas, dominando a física como um saber sistemático;

- utilize a linguagem científica e as padronizações técnicas estabelecidas, como elemento básico para o progressivo domínio, interpretação, análise e avaliação dos fenômenos naturais observados, reconhecendo que o correto entendimento e uso da linguagem científica é essencial para o exercício produtivo do saber e da cidadania.

I. Física Clássica

1.1. Noções de tempo e de espaço; grandezas físicas; medidas de tempo, comprimento, massa, corrente elétrica e temperatura; sistemas de unidades e Sistema Internacional de Unidades (SI); Algarismos significativos, estimativas e ordens de grandeza; funções, escalas e gráficos; noções de vetores e de álgebra vetorial; grandezas escalares e vetoriais.

1.2. Cinemática de uma partícula: posição, deslocamento, velocidade e aceleração; a natureza vetorial dessas grandezas e suas representações gráficas como funções do tempo; movimento retilíneo; movimento no plano.

1.3. Leis de Newton do movimento: conceitos de massa inercial e força; equilíbrio de uma partícula; momento de uma força; equilíbrio de corpos rígidos; a força resultante sobre uma partícula; sistemas de referência; referenciais inerciais e não-inerciais; forças de contato entre superfícies; atrito; dinâmica do movimento circular; gravitação; movimento em um campo gravitacional uniforme.

1.4. Trabalho e energia.

1.5. Impulso e quantidade de movimento linear.

1.6. Movimento de um sistema.

1.7. Movimento periódico.

1.8. Estática dos fluidos.

1.9. Temperatura, dilatação térmica e termômetros.

1.10. Modelo molecular de um gás; gases ideais.

1.11. Calor e trabalho como formas de transferência de energia; primeira Lei da Termodinâmica.

1.12. Segunda Lei da Termodinâmica; máquinas térmicas e refrigeradores.

1.13. Ondas em uma corda, ondas sonoras e fenômenos de interferência.

1.14. Modelo ondulatório da luz: reflexão, refração e instrumentos ópticos; a óptica da visão.

1.15. Carga elétrica, fenômenos eletrostáticos, condutores e dielétricos; Lei de Coulomb, campo e potencial elétricos; fontes de força eletromotriz; capacitores.

1.16. Circuitos elétricos de corrente contínua; Leis de Ohm; potência elétrica; efeito Joule.

1.17. Fenômenos magnéticos, campo magnético de um ímã, campo magnético produzido por uma corrente em um fio retilíneo longo; dipolo magnético associado a uma espira de corrente.

1.18. Indução eletromagnética; Lei de Faraday; força

eletromotriz induzida, ondas eletromagnéticas.

II. Física Moderna

2.1. A natureza atômica da matéria: os modelos de Thompson e de Rutherford.

2.2. A natureza quântica da radiação e o modelo atômico de Bohr.

2.3. O modelo corpuscular da luz e o efeito fotoelétrico.

2.4. Emissão de luz, segundo o modelo atômico de Bohr; excitação dos átomos, espectros de absorção e de emissão, incandescência, fluorescência e lasers.

2.5. O núcleo atômico e a radioatividade.

2.6. A teoria da Relatividade Restrita: seus postulados; o conceito de simultaneidade; a dilatação do tempo; quantidade de movimento, massa e energia relativísticas.

11.7 PROGRAMA DE QUÍMICA

A Química é uma ciência de marcante importância no desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo, portanto, no aspecto econômico, político e social do mundo moderno. Suas interações com a Biologia e a Física tornam a Química abrangente não somente para aqueles que buscam aprofundar-se nesta área específica da ciência, mas nos demais campos de pesquisa e suas conseqüentes aplicações do cotidiano. O conteúdo programático de Química no vestibular da Universidade Federal do Ceará visando contemplar o que é ministrado no Ensino Médio está dividido em Química Geral, Físico-Química e Química Orgânica, conforme descrição que se segue.

I. Química Geral e Inorgânica

1.1. Matéria: 1.1.1 átomos e elementos; 1.1.2 compostos e moléculas; 1.1.3 substâncias puras e misturas; 1.1.4-processos de separação de misturas; 1.1.5-fenômenos físicos e químicos.

1.2. Átomos e moléculas: 1.2.1 leis ponderais das combinações químicas; 1.2.2 teoria atômica; 1.2.3 alotropia; 1.2.4 escala de massa atômica; 1.2.5 conceitos fundamentais de número atômico, número de massa, massa atômica, massa molar, número de Avogadro e mol; 1.2.6 isótopos, isóbaros e isótonos; 1.2.7 fórmulas químicas.

1.3. Configuração eletrônica dos átomos e periodicidade química: 1.3.1 estrutura atômica moderna; 1.3.2 números quânticos; 1.3.3 níveis energéticos; 1.3.4 orbitais atômicos; 1.3.5 distribuição eletrônica dos átomos; 1.3.6 princípio da exclusão de Pauli; 1.3.7 regra de Hund; 1.3.8 tabela periódica moderna.

1.4. Ligações químicas: 1.4.1 ligações iônica; 1.4.2 ligação covalente; 1.4.3 ligação coordenada ou dativa; 1.4.4 moléculas polares ou apolares; 1.4.5 fórmulas eletrônicas ou estruturas de Lewis; 1.4.6 fórmulas estruturais; 1.4.7 hibridação; 1.4.8 ligações de hidrogênio.

1.5. Química de ácidos e bases: 1.5.1 ácidos, bases e Arrhenius; 1.5.2 o íon hidrogênio e a alta ionização da água; 1.5.3 conceito de ácidos e bases de Bronsted-Lowry; 1.5.4 ácidos e bases fortes e fracos; 1.5.5 a água e a escala de pH e pOH; 1.5.6 equilíbrio envolvendo ácidos fracos e bases fracas; 1.5.7 propriedades ácidos-bases dos sais-hidrólise; 1.5.8 conceito de ácidos e bases de Lewis.

II. Físico-Química

2.1. Gases: 2.1.1 leis dos gases ideais; 2.1.2 hipótese de Avogadro; 2.1.3 equação de estado dos gases ideais.

2.2. Princípios de reatividade das reações químicas: 2.2.1 equações químicas; 2.2.2 ajustes de equações químicas; 2.2.3 relações de massa das reações químicas; 2.2.4 estequiometrias; 2.2.5 rendimentos percentuais das reações químicas.

2.3. Termoquímica: 2.3.1 variações de energia H; 2.3.2 equações termoquímica; 2.3.3 entalpias padrão de formação H°; 2.3.4 diagramas de entalpia; 2.3.5 entalpias de mudança de estado; 2.3.6 lei de Hess.

2.4. Soluções: 2.4.1 conceitos; 2.4.2 classificações das soluções; 2.4.3 solubilidades; 2.4.4 unidades de concentrações; 2.4.5 preparações de soluções por diluições.

2.5. Cinética química e equilíbrio químico: 2.5.1 velocidades das reações químicas; 2.5.2 ordens de reações químicas; 2.5.3 energias de ativação e catalisadores; 2.5.4 fatores que influenciam a velocidades das reações químicas; 2.5.5 a natureza do equilíbrio químico; 2.5.6 equilíbrios em sistemas homogêneos; 2.5.7 constantes de equilíbrio; 2.5.8 alterações no equilíbrio químico e o princípio de L^e Chatelier.

2.6. Eletroquímica: 2.6.1 conceitos de células; 2.6.2 nomenclaturas de eletrodos e ponte salina; 2.6.3 classificações das células em galvânicas e eletrolíticas; 2.6.4 leis de Faraday; 2.6.5 aplicações de células galvânicas e eletrolíticas.

III. Química Orgânica

3.1. Átomo do carbono: 3.1.1 orbitais atômicos e hibridação; 3.1.2 tipos de ligações químicas simples, duplas e triplas; 3.1.3 carbonos primários, secundários, terciários e quaternários; 3.1.4 grupos alquila, acila e arila; 3.1.5 cadeias carbônicas cíclicas, acíclicas, alicíclicas, homogêneas, heterogêneas, normais, ramificadas, saturadas insaturadas.

3.2. Isomeria, séries orgânicas, funções químicas e grupos funcionais: 3.2.1 tipos de reagentes eletrófilos, nucleófilos e de radicais livres; 3.2.2 classes de reações de substituição eletrofilica (alquilação, acilação, halogenação, nitração, sulfonação), substituição nucleofílica, adição (eletrofilica e nucleofílica) e eliminação; 3.2.3 reações de combustão, saponificação, hidrogenação, hidratação, oxi-redução; e ozonólise.

11.8 PROGRAMA DE BIOLOGIA

Considerando que:

o estudo da Biologia possibilita a compreensão de que a vida se organizou, através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, resultando numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas;

os organismos, incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas no interior dos quais se estabelecem complexas relações de interdependência;

é fundamental o conhecimento do modo de vida e da organização funcional interna, próprios das diferentes espécies biológicas;

espera-se que o candidato prove ser capaz de: identificar princípios, leis e conceitos básicos da Biologia; analisar e interpretar fatos e fenômenos biológicos; compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, integrando a informação na sua experiência pessoal e avaliando o impacto de tais processos na real melhoria da qualidade de vida da população enfim, compreender que os conhecimentos biológicos não se dissociam das questões sociais, políticas, econômicas e culturais.

I. Biologia Celular

1.1. Composição química, organização, componentes essenciais, nutrição, transporte, excreção, digestão, respiração, fotossíntese e divisão celular.

1.2. Diversidade e diferenciação celular.

1.3. Células animais e vegetais.

II. Principais Regras de Nomenclatura dos Seres Vivos

2.1. Classificação dos seres vivos e categorias taxonômicas.

III. Estrutura e Funções dos Seres Vivos

3.1. Características morfofuncionais dos vírus, bactérias, protistas e fungos. Importância ecológica e/ou econômica.

3.2. Características morfológicas e funcionais das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; adaptações anatomo-fisiológicas relacionadas à sobrevivência das plantas; tecidos vegetais e suas funções.

3.3. Características morfológicas e funcionais dos filos porífera, cnidária, platelminto, asquelminto, molusco, anelídeo, artrópodo, equinodermata e cordata; tecidos animais; desenvolvimento embrionário dos vertebrados.

IV. Biologia Humana

4.1. Corpo humano – organização funcional dos sistemas.

4.2. Reprodução masculina e feminina, métodos de contracepção; identificação e prevenção das DST's mais frequentes no Brasil.

4.3. Condições de saúde do brasileiro - saneamento básico, qualidade do ar e da água, poluição das águas, do solo e do ar, hábitos de higiene, etiologia, tratamento e prevenção das doenças (carenciais, infecto-contagiosas, parasitárias e degenerativas).

4.4. Procedimentos de primeiros socorros em casos de: afogamento, asfixia, queimadura, hemorragia, fratura, choque elétrico, parada cardíaco-respiratória e ataques de animais peçonhentos).

V. Ecologia

5.1. Organização funcional dos ecossistemas; interdependência entre os diversos elementos da natureza (fatores bióticos e abióticos), relações de interdependência entre os componentes de um ecossistema (níveis tróficos, fluxo de energia, ciclo da matéria e outras relações ecológicas entre os seres vivos).

5.2. Comparação entre ecossistemas naturais e ecossistemas modificados pelo homem; fatores envolvidos no crescimento de uma dada população; processos de ocupação de diversos tipos de ambientes.

5.3. Distribuição da vida na Terra; caracterização dos biomas das várias regiões do mundo; fatores físicos associados com a biodiversidade de cada bioma.

5.4. Características fisionômicas das regiões fitogeográficas brasileiras; atividades econômicas e alterações dos ecossistemas brasileiros; fauna e flora representativas dos ecossistemas brasileiros.

5.5. Desenvolvimento e meio ambiente; principais problemas ambientais do mundo; problemas ambientais brasileiros; procedimentos de proteção e recuperação do meio ambiente.

VI. Genética e Evolução

6.1. Fundamentos da hereditariedade; conceitos pré-mendelianos; mecanismos de transmissão de características hereditárias (leis de Mendel); características relacionadas ao sexo

6.2. Constituição química dos cromossomos e dos genes; replicação, transcrição, tradução, código genético, regulação gênica e mutações.

6.3. Hereditariedade humana; doenças genéticas, alterações no número de cromossomos, consanguinidade.

6.4. Fundamentos da evolução biológica; idéias evolucionistas; mecanismos de transformação das espécies ao longo do tempo; evidências do processo de evolução biológica.

6.5. Patrimônio genético das populações; fatores que modificam o patrimônio genético; frequência gênica e processo evolutivo.

6.6. Origem da vida e grandes linhas da evolução; idéias sobre a origem da vida, linha evolutiva dos vertebrados, transição da vida na água para o ambiente terrestre; história da vida na terra em escala temporal (surgimento da vida, das plantas terrestres, dos vertebrados, dos mamíferos e do homem); interação de mecanismos biológicos e culturais no processo evolutivo humano.

Fortaleza, 03 de agosto de 2007.

UFC – Vestibular 2007.2

Caro(a) aluno(a)

Prof^a. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da CCV/UFC